



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE GIOVANNI ARRIGHI: CONCEITO DE TRANSIÇÕES HEGEMÔNICAS E DE CRISES SISTÊMICAS
<b>Autor</b>	IGOR ESTIMA SARDO
<b>Orientador</b>	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

## **CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE GIOVANNI ARRIGHI: CONCEITO DE TRANSIÇÕES HEGEMÔNICAS E DE CRISES SISTÊMICAS**

**Autor:** Igor Estima Sardo (00289977)

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dra. Analúcia Danilevicz Pereira

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A obra de Giovanni Arrighi no campo de Relações Internacionais versa sobre o funcionamento do Moderno Sistema Mundial, assentado em diferentes hegemonias internacionais e paradigmas de acúmulo de capital. Assim, sua contribuição pode trazer luz sobre as recentes mudanças na política internacional desde o falecimento do autor, em 2009, como a Crise de 2008 e a tentativa de recuperação econômica e reorganização política internacionais ao longo década. Entender a contribuição de Arrighi para a área de teoria das relações internacionais é vital para compreender o atual cenário da economia internacional. Como objetivo geral, procura-se analisar as principais obras do supracitado teórico do sistema-mundo, sendo estas “O Longo Século XX” (1994), “Caos e Governabilidade no moderno sistema mundial” (1999) e “Adam Smith em Pequim” (2007), tendo como principais eixos de análise as noções de expansão financeira, crises sinalizadoras e mudança de hegemonia. Como objetivo secundário, será feita uma tentativa de verificar o legado e as contribuições de Arrighi para compreender as consequências da Crise de 2008 à economia mundial e à política internacional até 2016. A metodologia empregada será a análise qualitativa combinada à revisão bibliográfica das obras de Arrighi, contrastando com recente bibliografia sobre a Crise de 2008 e seus impactos. Apesar de se tratar de um estudo ainda em andamento, infere-se, como resultados parciais, que (I) a análise de Sistema-mundo de Arrighi nos oferece um diagnóstico de hegemonia e acúmulo de capital e as possibilidades de mudança e transição, (II) a capacidade de readaptação ao novo paradigma técnico-produtivo dita a reorganização dos espaços de poder no sistema-mundo e (III) a Crise de 2008 ainda não sinaliza uma mudança e transição hegemônica, de acordo com prognósticos ainda não confirmados de Arrighi em sua última obra, mas a análise das consequências da crise podem revelar tendências de maior longo prazo.